



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

UM LEGADO “POR UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS” PARA TRABALHADORES, USUÁRIOS E FAMILIARES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE BAURU/SP

Vera Lúcia Rodrigues, Gislaine Mondelli, Juliana Pizano

1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru

Bauru

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em dezembro de 1987 Bauru/SP protagonizou um dos grandes marcos do Movimento da Luta Antimanicomial do País sediando o II Congresso Nacional dos Trabalhadores de Saúde Mental que ficou conhecido pela palavra de ordem “Por uma sociedade sem manicômios”. Neste Congresso foi elaborada a “Carta de Bauru” e definido o dia 18 de maio como o Dia Nacional da Luta Antimanicomial marco importante para a saúde mental em todo o País.

OBJETIVOS

- Participar efetivamente da organização do encontro em comemoração aos 30 anos da carta de Bauru; - envolver trabalhadores de saúde mental, usuários e familiares na organização e execução do encontro; - promover a participação efetiva de trabalhadores, usuários e familiares na discussão das temáticas das Políticas de Saúde Mental.

METODOLOGIA

Na organização do evento foram realizadas reuniões mensais na cidade de São Paulo com a participação da Diretora da Divisão de Saúde Mental, Gerente do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, Psicóloga do CAPS I de Bauru/SP. No âmbito municipal além da Secretaria Municipal de Saúde foram parceiros nas ações outras Secretarias: Cultura, Esporte e Lazer, Planejamento, Meio Ambiente, Gabinete do Prefeito, e órgãos públicos como: Departamento de Água e Esgoto, Empresa Municipal de desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru, Grupo de Orientação de Trânsito, O Conselho Regional de Psicologia 6ª região e Fórum Municipal Intersetorial de Saúde Mental apoiou nas discussões para organização e execução do evento. A Universidade do Sagrado Coração – USC cedeu o espaço para realização do Encontro. Trabalhadores de saúde mental, usuários e estagiários das mais diversas áreas de saúde que realizam estágio nos serviços de saúde mental se envolveram na organização e execução do Encontro no acolhimento dos participantes, nas demandas oriundas da infraestrutura e na monitoria das atividades temáticas nas rodas de conversa.

RESULTADOS

A Secretaria Municipal de Bauru, Divisão de Saúde Mental e os serviços de saúde mental que a compõem a Rede de Atenção Psicossocial do município considera que este evento proporcionou uma ampla reflexão e avaliação das Políticas Públicas de Saúde Mental trazendo novas possibilidades e estratégias de enfrentamento frente a nova realidade que vivemos de



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

retrocessos e falta de apoio e financiamento para área de saúde mental. Os trabalhadores de saúde mental de Bauru reafirmam a Carta de Bauru de dezembro de 1987 que prima pelos serviços comunitários substitutivos à internação psiquiátrica, garantia de direitos ao tratamento humanitário e qualificado para pessoa com transtornos mentais e problemas decorrentes de uso de álcool e outras drogas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fruto da realização deste evento foi legitimar junto aos trabalhadores de Saúde Mental do município, familiares e usuários a importância de Bauru no Movimento da Luta Antimanicomial entendendo que estes possuem um legado para reafirmar os princípios norteadores do Movimento da Luta Antimanicomial “Por uma sociedade sem manicômios” visando o enfrentamento contínuo e longitudinal na luta contra o retrocesso das Políticas de Saúde Mental proposto na conjuntura atual. Aos trabalhadores de saúde mental, usuários, familiares de Bauru cabe apropriar-se do legado histórico e dar continuidade ao processo de construção de uma Rede de Atenção Psicossocial efetiva e com garantia de direitos ao tratamento humanizado do munícipe que necessitam de cuidado em saúde mental.